

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ERVA-MATE BRASILEIRA NA INDONÉSIA - IMPORTADOR BUSCA EXPORTADOR BRASILEIRO QUE POSSUA CERTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Data: 12/07/2025

Posto: Jacarta/Indonésia

Palavras-chave: Indonésia; Erva-Mate

Responsável: Bruno Breitenbach, Christian Silwanus

SUMÁRIO:

Apesar da abertura de mercado, importador interessado em comprar erva-mate brasileira não tem encontrado exportadores que possuam certificação de boas práticas de fabricação - item essencial para o registro de alimentos importados junto ao órgão regulador indonésio.

O mercado indonésio se abriu recentemente para as exportações brasileiras de erva-mate, a partir de acordo bilateral entre o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil e o Ministério da Agricultura da Indonésia.

As vendas, contudo, ainda não se concretizaram desde a abertura de mercado. Após entrevista com importador interessado, o escritório da adidância agrícola brasileira identificou que o entrave reside em uma exigência da Agência Nacional de Vigilância de Alimentos e Medicamentos da Indonésia (BPOM) — órgão regulador responsável por supervisionar a segurança, qualidade e eficácia de medicamentos, alimentos, cosméticos e produtos de saúde.

Segundo entrevista conduzida pelo adido agrícola com o importador, foi relatado que o processo de registro de alimentos importados exige a apresentação de certificação em Boas Práticas de Fabricação, como o HACCP ou ISO — requisito ainda não atendido pelos produtores brasileiros de erva-mate contatados pelo importador interessado. A ausência desses certificados inviabiliza a aprovação dos produtos junto ao órgão regulador indonésio.

A Indonésia já importa erva-mate oriunda da Argentina, e o consumo vem crescendo, especialmente em províncias turísticas como Bali. O comércio ocorre tanto na forma in natura como em sachês para chá, sendo o produto consumido em cafés e associado a benefícios à saúde e ao bem-estar.

Esse cenário sinaliza uma oportunidade concreta de inserção para o Brasil, considerando sua posição de destaque como um dos maiores produtores mundiais do produto.

Empresas brasileiras interessadas em explorar o mercado indonésio podem estabelecer contato com o importador PT. Tiga Menara Lestari (Ivan Arias, pttigamenaralestari@gmail.com), que já atua no segmento através de importação de erva-mate argentina, mas tem grande interesse na erva-mate brasileira - tanto para chimarrão quanto para tereré - devido às características de cor e sabor do produto brasileiro. Ressalta-se que é essencial que o exportador brasileiro possua alguma certificação de boas práticas de fabricação mencionadas acima.